

Celebrando 50 Anos de Excelência: A Trajetória da Profa. Dra. Deisy das Graças de Souza

Celebrating 50 Years of Excellence: The Journey of Prof. Dr. Deisy das Graças de Souza

 ELENICE S. HANNA¹

¹INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA SOBRE
COMPORTAMENTO, COGNIÇÃO E ENSINO

Resumo

Este relato homenageia os 50 anos de uma carreira acadêmica brilhante da Profa. Dra. Deisy das Graças de Souza. Deisy é referência central na Análise do Comportamento e na Psicologia Brasileira, com impacto significativo também no cenário internacional. Destacou-se em pesquisas pioneiras sobre controle aversivo, escolha, leitura e equivalência de estímulos, publicando em periódicos internacionais de renome. Seus estudos sobre o ensino de leitura e escrita, fundamentados no paradigma de equivalência de estímulos, resultaram no programa "Aprendendo a Ler e Escrever em Pequenos Passos" (ALEPP), utilizado em escolas públicas no Brasil e um modelo de inovação educacional. Como atual coordenadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE), promoveu a rede de pesquisadores que integra ciência básica, translacional e aplicada, consolidando sua liderança no avanço da psicologia no Brasil e no exterior. Sua atuação em agências de fomento, como CNPq e FAPESP, e em sociedades científicas e editoriais de revistas nacionais e internacionais, demonstra seu compromisso com o desenvolvimento da ciência e da psicologia. Sua dedicação à ciência, docência e formação de pesquisadores tem sido norteadora por excelência acadêmica e humanidade, consolidando-a como uma líder de impacto global na psicologia.

Palavras-chave: Deisy das Graças de Souza, Psicologia Brasileira, Análise do Comportamento, Ensino de Leitura e Escrita, Equivalência de Estímulos.

Abstract

This account honors the 50-year brilliant academic career of Professor Dr. Deisy das Graças de Souza. Deisy is a central reference in Behavior Analysis and Brazilian Psychology, with significant impact also on the international stage. She has important contributions in research on aversive control, choice, reading and stimulus equivalence, publishing in renowned international journals. Her studies on teaching reading and writing, grounded in the stimulus equivalence paradigm, resulted in the program "Learning to Read and Write in Small Steps" (ALEPP), implemented in Brazilian public schools and serving as a model of educational innovation. As the current coordinator of the National Institute of Science and Technology on Behavior, Cognition, and Teaching (INCT-ECCE), she has fostered a network of researchers integrating basic, translational, and applied science, solidifying her leadership in advancing psychology in Brazil and abroad. Her contributions to funding agencies, such as CNPq and FAPESP, and her active involvement in scientific societies and editorial boards of national and international journals, demonstrate her commitment to the development of science and psychology. Her dedication to research, teaching, and the mentoring of researchers has been guided by academic excellence and humanity, establishing her as a leader of global impact in psychology.

Keywords: Deisy das Graças de Souza, Brazilian Psychology, Behavior Analysis, Teaching Reading and Writing, Stimulus Equivalence.

 elenicehanna@gmail.com

DOI: [HTTP://DX.DOI.ORG/10.18542/REBAC.v20i2.17574](http://dx.doi.org/10.18542/REBAC.v20i2.17574)

Figura 1

Deisy das Graças de Souza (1949 – Atual)



Em 2024, a Profa. Dra. Deisy das Graças de Souza completa 50 anos de uma carreira acadêmica brilhante. Como amiga, colaboradora em pesquisas e uma referência central na Análise do Comportamento e na Psicologia Brasileira, sinto-me privilegiada por celebrar essa trajetória ímpar. Este breve relato busca reconhecer suas contribuições excepcionais à ciência, ao ensino e à formação de pesquisadores no Brasil. Um relato mais detalhado e contextualizado foi feito em seu memorial do concurso para professor titular da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em 2005.

Deisy nasceu no dia 3 de julho de 1949 e morou até os 7 anos na zona rural de Buritizal (SP). Sua mãe, Maximira Garcia de Souza, foi o seu “maior exemplo de mulher guerreira”. Teve quatro filhos, a mais velha é a Desiy, e na ordem, Flávio, Luce Helena e Francisco Carlos. A mãe, Dona Maria, sempre acreditou que Deisy teria um futuro brilhante e, por isso, esforçou-se muito para garantir seus estudos. Até o 3º ano, ela frequentou o grupo escolar de Buritizal. Após o desaparecimento do pai em 1959, Dona Maria e os filhos foram morar em Ituverava (SP), onde Deisy concluiu o ginásio e o curso normal em 1967.

A escolha do curso normal ocorreu pela ânsia de iniciar sua vida profissional precocemente, almejando uma vida melhor para a mãe e os irmãos. Na ausência do emprego esperado ao final do curso, e incentivada pela mãe, Deisy prestou vestibular e ingressou em dois cursos em 1968: Psicologia na Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Preto, e Letras em Franca. Conciliou as duas graduações por algumas semanas, mas o curso individualizado de Introdução à Psicologia foi suficiente para que a escolha fosse feita. No entanto, por questões financeiras precisou trancar a faculdade em 1970 para trabalhar em uma sapataria. Foi graças ao apoio do Prof Luiz Marcelino, que anunciou a possibilidade de uma bolsa de iniciação científica, sob a orientação do Prof João Claudio Todorov, que em 1971 ela retomou os estudos e iniciou sua formação em pesquisa.

O início de sua experiência docente foi precoce, dando aulas particulares de reforço, enquanto ainda cursava o ginásio e o curso de normalista (1963 a 1967). Em 1974, durante o curso de mestrado, já lecionava Psicologia da Aprendizagem para alunos de licenciatura, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), onde iniciou uma trajetória de 46 anos, complementada por quatro anos na Universidade de Brasília (1989-1992). Nesse período, orientou mais de 80 alunos de mestrado e doutorado, e quase uma centena de projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e de outra natureza. Impressiona-me a clareza e didática que demonstra em suas exposições, reuniões de pesquisa, palestras e bancas que tive o privilégio de assistir ou compartilhar com ela. Ela mostra que realmente aprendeu que reforçamento positivo é importante e, em situação de avaliação, sempre menciona primeiro as qualidades de um trabalho. Fez isto na minha defesa de mestrado em 1983, quando ainda não tínhamos uma relação de amizade e me surpreendeu com um presente após a aprovação, do qual me lembro do cheiro delicioso como se fosse hoje e do carinho que isto significou pra mim.

Deisy concluiu a graduação em Psicologia em 1973. Sob orientação de Carolina Bori, Deisy completou seu mestrado (1977) e doutorado (1981) na Psicologia Experimental da Universidade de São Paulo. Realizou dois estágios de pós-doutorado nos Estados Unidos na University of Maryland Baltimore County (1984-1985), com Charles Catania e no E.K. Shriver Center for Mental Retardation (1999), com William McIlvane.

Aproveitou todas as oportunidades de aprendizagem e qualificação durante toda sua trajetória. Ainda na graduação, ao integrar a equipe de pesquisa do Professor João Claudio Todorov como bolsista de iniciação científica (1971-1973), iniciou suas apresentações em reuniões científicas. Nesse período, ela apresentou cinco trabalhos em reuniões da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto (SPRP, hoje SBP), três relacionados ao projeto de IC em colaboração com o orientador. No primeiro ano de mestrado, em 1974, há registro do primeiro trabalho apresentado na XXVI Reunião Anual da SBPC realizada em Recife, intitulado “Treino de mães na prevenção do ciúme infatil” em co-autoria com Thereza Mettel e outros colaboradores (Figura 2). Na foto vemos Deisy com Thereza e Giselda Santana Moraes. Esta foi a primeira viagem de avião da Deisy, financiada pela UFSCar para apresentação de trabalho. A foto da Figura 3, é outro registro histórico de participação em congresso, na XII Reunião da SPRP em 1982, no Hotel Black Stream que sediava a Reunião, onde se vê Todorov, Antonio Ribeiro, Deisy, eu e um pesquisador que não identifiquei. Eu era aluna de graduação, enquanto Deisy finalizava o doutorado. Nesta conversa, foi plantada a semente de uma interação que se estreitaria a partir de 1991, quando retornei do doutorado no exterior.

Figura 2

Primeira apresentação de trabalho na SBPC da Profa. Deisy em co-autoria com Sylvia R. Panico Gorayeb, Heloisa Helena F.R. Maestrello, Ed Melo e Thereza Pontual L. Mettel, Recife, 1974. Na mesa, Deisy, Thereza e Gizelda Santana de Moraes. Acervo Pessoal da Profa Thereza Mettel. Ao lado, o resumo do trabalho publicado nos Anais.



Com João Claudio Todorov, Deisy publicou seu primeiro artigo no Journal of the Experimental Analysis of Behavior (Todorov, Ferrari, & de Souza, 1974), e realizou estudos inovadores sobre controle aversivo e escolha. No estudo paramétrico publicado em 1984, por exemplo, investigou o efeito de intensidades de choque no comportamento de esquiva. Os resultados mostraram que intensidades limítrofes são insuficientes para manter a esquiva, enquanto níveis acima de um limiar têm efeitos semelhantes, independentemente da intensidade (de Souza et al., 1984). Esses achados continuam relevantes para discussões éticas e o uso indiscriminado de altas intensidade de choque e estabelece parâmetros para auxiliar na programação das contingências em estudos de controle aversivo com ratos.

Em parceria com João Claudio e Carolina Bori, Deisy realizou estudos sobre Escolha e Preferência, importantes para compreender as condições necessárias para que haja equivalência funcional em esquemas concorrentes e múltiplos. Manipulou a duração dos componentes de esquemas múltiplos e de atrasos para resposta de mudança (COD) nos esquemas concorrentes e avaliou em que condições o comportamento nos dois esquemas mostrava funções semelhantes da sensibilidade às taxas relativas de reforços. Um dos achados importantes foi da relação inversa entre sensibilidade do comportamento e duração dos componentes e COD, ou seja, quanto mais longo o componente dos esquemas múltiplos e do COD dos esquemas concorrentes menor era a sensibilidade do comportamento às taxas relativas de reforçamento, tendendo à indiferença (Todorov et al., 1993).

Figura 3

João Cláudio Todorov, Deisy das Graças de Souza, Antonio Ribeiro e Elenice S. Hanna na XII Reunião da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto, 1982. Acervo Pessoal.



Outros estudos sobre escolha foram desenvolvidos durante o pós-doutorado em parceria com Charles Catania e Koichi Ono, incluindo o tema interessante sobre a preferência por “liberdade” de escolha (Catania et al., 2005).

No final dos anos 1980, Deisy redirecionou suas pesquisas para temas relacionados à análise comportamental da cognição e do funcionamento simbólico. Aceitou o convite de Júlio de Rose para participar de um projeto que avaliava a possibilidade de utilizar o paradigma de equivalência de estímulos para nortear procedimentos para ensinar leitura e escrita a crianças com dificuldade de aprendizagem. Em 1989, publicaram o primeiro estudo bem sucedido, utilizando o procedimento de exclusão (Dixon, 1977) e o ensino de relações básicas de acordo com a noção de equivalência de estímulos (Sidman & Tailby, 1982), para ensinar um grupo pequeno de crianças relações entre palavras impressas, ditadas e figuras (de Rose et al., 1989). Neste e em estudos subsequentes, avaliava-se também a recombinação, em novas palavras, de unidades silábicas e fonéticas do vocabulário ensinado. Em replicações subsequentes, com refinamentos do procedimento e um número maior de alunos, observaram que a maioria das crianças aprenderam a ler as palavras de treino e mostraram leitura recombinativa (de Rose et al., 1996) e os resultados foram observados também em pré-escolares, adultos analfabetos e crianças com retardo mental (Melchiori et al., 2000). Nosso estudo de 1996, foi fruto da parceria que iniciamos em 1991, quando a convite da Deisy, iniciei minha participação nas pesquisas com crianças que moravam em um abrigo de Brasília.

Deisy e colaboradores têm fornecido evidências de variáveis relevantes para a aprendizagem de leitura e escrita e desenvolvimento de generalização recombinativa, como o número de palavras ensinadas, a forma de combinar as unidades textuais, o ensino de cópia com a utilização de letras ou sílabas isoladas, e o ensino de relações com sílabas integrados ao procedimento (e.g., Almeida-Verdu et al., 2021; de Souza, et al., 2009; Hanna et al., 2011; Reis et al., 2013).

Liderou, a partir do conhecimento sobre ensino de leitura e escrita baseado no paradigma de equivalência, a criação e informatização do programa Aprendendo a Ler e Escrever em Pequenos Passos (ALEPP). O ALEPP tem sido aplicado como um currículo suplementar em escolas públicas brasileiras (e.g., Domeniconi et al., 2022) e na Unidade de Iniciação à Leitura para Escolares de Risco da UFScar e de outras universidades parceiras, beneficiando centenas de crianças.

Deisy e colaboradores têm contribuições importantes também sobre reabilitação auditiva e metodologia de ensino de leitura para indivíduos com implante coclear (e.g., de Souza et al., 2020), indivíduos com deficiência visual (Quinteiro et al., 2014) e autistas (e.g., Gomes & de Souza, 2016).

A pesquisa sobre os diversos temas que Deisy tem pesquisado mostra uma reconhecida qualidade da metodologia, relevância teórica e contribuições para desenvolvimento do conhecimento e de tecnologias instrucionais. A produção atual (listada em seu CV Lattes - <http://lattes.cnpq.br/4404800720856419>) inclui 133 artigos

em revistas nacionais e internacionais, 36 livros e capítulos de livros e 222 trabalhos publicados em anais de congressos (completos ou resumos). Meu objetivo neste relato não é apresentar toda a sua produção, e sim valorizar a quantidade e qualidade do trabalho realizado por ela em prol da ciência e da psicologia.

É possível perceber que grande parte dos trabalhos foi desenvolvida em colaboração com alunos de pós-graduação e pesquisadores de várias Instituições de Ensino Superior. Deisy é agregadora. Junto com o seu maior colaborador, Prof Júlio de Rose, criaram e expandiram a rede de pesquisadores, inicialmente aprovada como um dos Núcleos de Excelência do Brasil (PRONEX 1998-2003 e 2004-2007). A partir de 2008, esta rede passou a integrar pesquisadores de Instituições de Ensino Superior de norte ao sul do Brasil (UNESP, UFPA, UnB, UFAL, UFMG, USP, UFSCar, UFABC) e do exterior (USA, Noruega e Portugal), que compõem o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino (INCT-ECCE - <https://www.inctecce.ufscar.br/>). O Instituto integra pesquisa básica, translacional e aplicada que visa desenvolver conhecimento sobre aspectos do funcionamento simbólico e que possa ser aplicado na prevenção e correção de déficits funcionais simbólicos. Deisy é a coordenadora geral do INCT-ECCE e promove e estabelece parcerias com a maioria dos pesquisadores.

Desde o início de sua carreira, Deisy participa na gestão e desenvolvimento de sociedades científicas, compõe corpos editoriais de revistas nacionais e internacionais e participa de decisões em agências de fomento (principalmente CNPq e FAPESP). Por isto, e por sua sensibilidade, valoriza as grandes conquistas da psicologia no Brasil e a torna uma líder importante em discussões de políticas públicas sobre ciência, tecnologia e inovação.

A Revista Brasileira de Análise do Comportamento (ReBAC) tem como um de seus papéis o registro histórico da Análise do Comportamento (AC) no Brasil. Desde sua criação (2005), inclui a seção “Memórias”, dedicada a relatos da trajetória acadêmica de analistas do comportamento que contribuíram para o desenvolvimento da Análise do Comportamento, especialmente no Brasil. A Profa. Deisy esteve envolvida ativamente nessa proposta, ao lado de Olavo Galvão e de mim, sob a liderança do Prof. João Claudio Todorov.

O objetivo não é esgotar as contribuições da professora Deisy, mas mostrar a amplitude de temas e o alcance do seu trabalho incansável e de alta qualidade em pesquisa, na docência, na formação e manutenção de redes de pesquisa. Tendo acompanhado Deisy em parte desta jornada, vejo ainda uma profissional que se preocupa com acolhimento e pertencimento nos diferentes contextos da universidade.

Deisy me acolheu quando retornei do doutorado (1991), abrindo um espaço para minhas contribuições no projeto sobre ensino de leitura. Dividimos a emoção de presenciar o sorriso e os olhos brilhantes de cada criança, que após uma história de fracassos, conseguia ler sozinha as primeiras palavras. Partilhamos momentos especiais de interação com um grande e querido mestre, nas visitas à casa do João Claudio, sempre que Deisy vinha à Brasília (Figura 4).

Figura 4

Deisy das Graças de Souza e João Claudio Todorov na residência do professor em Brasília, 2017. Acervo Pessoal.



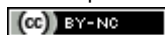
A trajetória de Deisy vai além de sua excelência acadêmica, sendo marcada por sua humanidade e generosidade. Sua capacidade de acolher e motivar alunos, colegas e colaboradores é um reflexo de seu compromisso com o avanço da ciência e o bem-estar humano.

Declaração de conflito de interesses

Os autores declaram que não há conflito de interesses relativos à publicação deste artigo.

Direitos Autorais

Este é um artigo aberto e pode ser reproduzido livremente, distribuído, transmitido ou modificado, por qualquer pessoa desde que usado sem fins comerciais. O trabalho é disponibilizado sob a licença Creative Commons 4.0 BY-NC.



Referências

- Almeida-Verdu, A. C. M., Neves, A. J., Postalli, L. M. M., & de Souza, D. G. (2021). Subsídios necessários para ampliar o programa de ensino de repertórios verbais visando sentenças. In: Albuquerque, A. R., & Melo, R. M (Eds.). *Contribuições da análise do comportamento para a compreensão da leitura e escrita: aspectos históricos, conceituais e procedimentos de ensino* (Volume I, pp. 249-286). Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica. DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-075-4.p249-286>
- Catania, C. A., de Souza, D. G., & Ono, K. (2005). Free-choice preference when one alternative is rarely or never chosen. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento/Brazilian Journal of Behavior Analysis, 1*(1), 51-59. Doi: <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v1i1.761>
- de Rose, J. C., de Souza, D. G., & Hanna, E. S. (1996). Teaching reading and spelling: Exclusion and stimulus equivalence. *Journal of Applied Behavior Analysis, 29*(4), 451-469. Doi: 10.1901/jaba.1996.29-451
- de Rose, J. C., de Souza, D. G., Rossito, A. L. & de Rose, T. M. S. (1989). Aquisição de leitura após história de fracasso escolar: Equivalência de estímulos e generalização. *Psicologia: Teoria e Pesquisa, 5*, 325-346.
- de Souza D. G., de Rose J. C., Faleiros, T.C, Bortoloti, R., Hanna, E.S., & McIlvane, W. J. (2009). Teaching Generative Reading Via Recombination of Minimal Textual Units: A Legacy of Verbal Behavior to Children in Brazil. *Rev Int Psicol Ter Psicol., 9*(1), 19-44. PMID: 19960112
- De Souza, D.G., Golfeto, R. M., R., Rocca, J. Z., & Almeida-Verdu, A. C. M. (2020). Atividades de avaliação ensino para promover compreensão de leitura em um programa informatizado para ensino individualizado. In: Giacheti, C. M. (Org.). *Avaliação da fala e da linguagem: perspectivas interdisciplinares em Fonoaudiologia* (pp. 105-146). Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica. Doi: 10.36311/2020.978-65-86546-87-3.p105-146
- de Souza, D. G., Moraes, A. B., & Todorov, J. C. (1984). Shock intensity and signaled avoidance responding. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior, 42*(1), 67-74. Doi: <https://doi.org/10.1901/jeab.1984.42-67>
- Dixon, L. S. (1977). The nature of control by spoken words over visual stimulus selection. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior, 27*, 433-442. Doi: <https://doi.org/10.1901/jeab.1977.27-433>
- Domeniconi, C., Hanna, E. S., de Rose, J., & de Souza, D. (2022). Programa Individualizado de Ensino de Leitura de Textos com Compreensão. *Acta Comportamental, 30*(4), 705-724.
- Gomes, C. G. S., & de Souza, D. G. (2016). Ensino de Sílabas Simples, Leitura Combinatória e Leitura com Compreensão para Aprenderes com Autismo. *Revista Brasileira de Educacao Especial, 22*, 233-252. Doi: 10.1590/S1413-65382216000200007
- Hanna, E. S., Kohlsdorf, M., Quinteiro, R. S., Melo, R. M., de Souza, D. G., de Rose, J. C., & McIlvane, W. J. (2011). Recombinative reading derived from pseudoword instruction in a miniature linguistic system. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior, 95*, 21-40. Doi: 10.1901/jeab.2011.95-21
- Melchiori, L. E., de Souza, D. G., & de Rose, J. C. (2000). Reading, equivalence and recombination of units: A replication with students with different learning histories. *Journal of Applied Behavior Analysis, 33*, 97-100. Doi: 10.1901/jaba.2000.33-97
- Quinteiro, R. S., Hanna, E. S., & de Souza, D. G. (2014). Emergence of recombinative Braille reading in visually impaired people. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento / Brazilian Journal of Behavior Analysis, 10*(1), 38-52. <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v10i1.1541>

- Reis, T. S., Postalli, L. M. M., & de Souza, D. G. (2013). Teaching spelling as a route for reading and writing. *Psychology & Neuroscience, 6*(3), 365-373. Doi: 10.3922/j.psns.2013.3.14
- Sidman, M., & Tailby, W. (1982). Conditional discrimination vs. matching to sample: An expansion of the testing paradigm. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior, 37*, 5-22.
- Todorov, J. C., de Souza, D. G., & Bori, C. M. (1993). Momentary maximizing in concurrent schedules with a minimum interchangeover interval. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior, 60*(2), 415-435. Doi: 10.1901/jeab.1993.60-415
- Todorov, J. C., Ferrari, E. A., & de Souza, D. G. (1974). Key pecking as a function of response-shock and shock-shock intervals in unsignalled avoidance. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior, 22*, 215-218. Doi: 10.1901/jeab.1974.22-215

Submetido em: 10/12/2024

Aceito em: 10/12/2024